

# JORNAL DO



ANO XIX - EDIÇÃO 221 - Novembro de 2018

# SINTUFEJUF

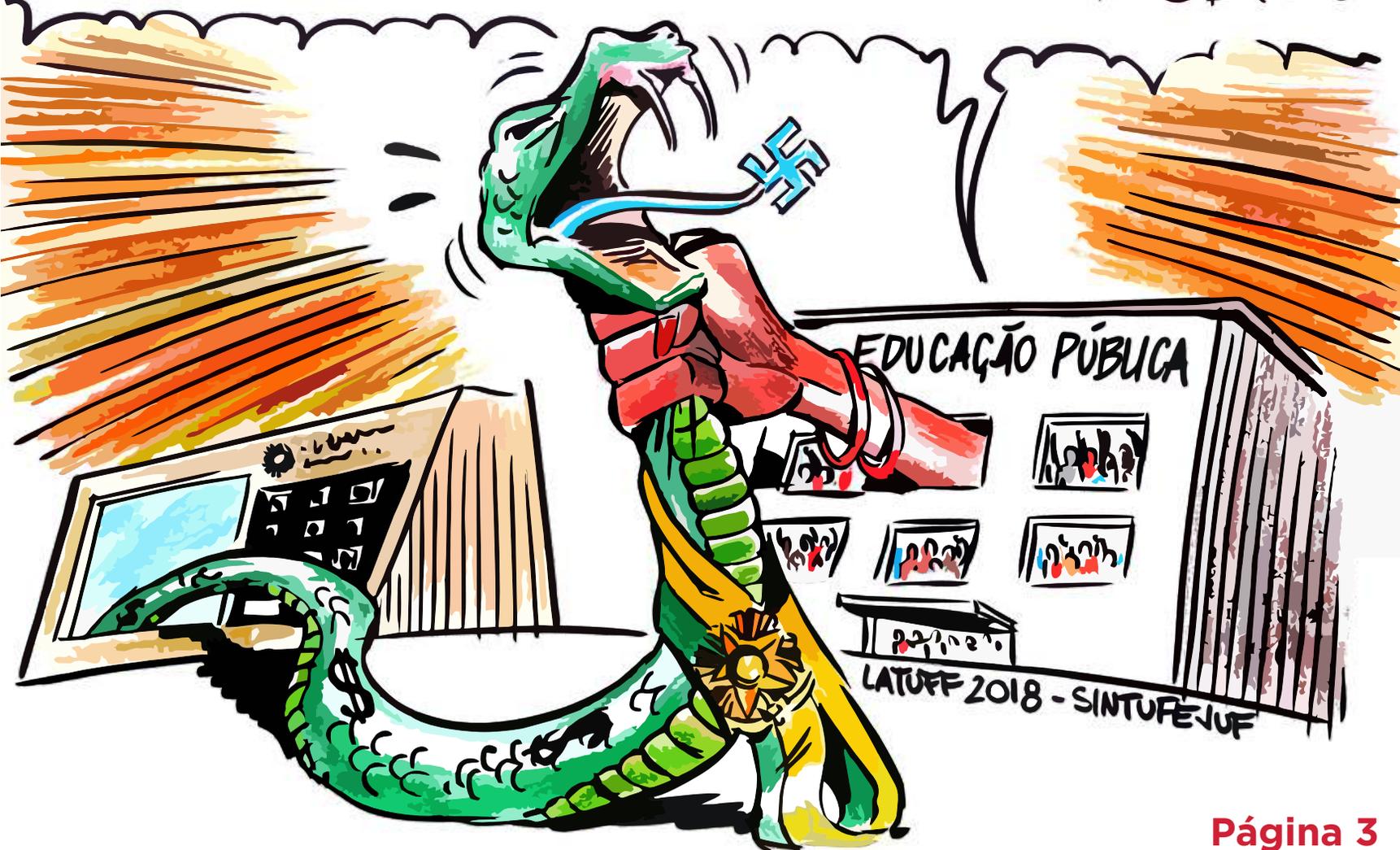


SINTUFEJUF  
JF|GV

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO 9912296029  
ECT/DR/MG  
SINTUFEJUF



# SEREMOS RESISTÊNCIA!



**Página 3**

Plano de  
segurança e  
compra de prédio  
são novidades  
em GV

**Página 3**

Sintufejuf e  
reitoria avançam  
em negociações,  
mas ainda há  
pendências

**Página 4**

TAEs mantêm  
“Estado de  
Alerta” contra a  
Reforma da  
Previdência

**Página 8**

Encontro de  
Aposentadas/os  
da Fasubra  
discute as lutas  
da categoria

**Página 9**

## Organização coletiva e resistência!

O resultado eleitoral traz grande apreensão. A agenda que se anuncia pelo histórico autoritário do presidente eleito, pela orientação econômica de sua equipe, e pela campanha baseada em notícias falsas produzidas e divulgadas maciçamente sob suspeita de caixa dois, desafiam as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros.

A busca por informação confiável, que precede a definição das estratégias de resistência, será fundamental num contexto em que porta vozes do próximo governo abusam do expediente de confundir com seguidos anúncios e desmentidos. Velhas propostas econômicas entreguistas, escondidas durante o período eleitoral, voltam a rondar as discussões de Brasília. Incertezas sobre o respeito mínimo a nossa já tão frágil e seletiva democracia e aos direitos humanos são potencializadas por declarações antes e após as eleições, pela conturbada relação com a imprensa, e pelas recentes movimentações de membros do poder judiciário.

Nessa situação de tensão, as instituições de ensino superior públicas são linha de frente dos riscos e também da resistência. A tentativa de intimidar o livre debate de ideias nas universidades federais às vésperas do período eleitoral, e o aceno do presidente eleito às propostas do movimento "Escola Sem Partido", dão pistas de que a defesa das liberdades democráticas deve ser bandeira primordial. A reforma da previdência que tem forte repúdio da sociedade brasileira, demonstrado nas mobilizações de massa em 2017, está novamente em debate. Junto a ela, a chamada reforma administrativa que desestrutura o serviço público e ameaça nossas carreiras.

O Sintufejuf e a Fasubra seguirão sua tradição de luta em defesa da educação pública, compreendendo seu papel estratégico na construção do país. Enfrentar os desafios futuros pressupõe organização coletiva e o fortalecimento das entidades de classe.

Sindicalize-se!

### Palavra do TAE



Rogério Silva - Aposentado

#### Quais as principais lutas do movimento negro?

“A gente precisa lutar para permanecerem as nossas conquistas, que não são poucas, e se manter na luta, para desconstruir a desigualdade presenciada nos dias de hoje em nossa sociedade. Precisamos cobrar que as leis para crime de racismo e injúria racial sejam aprimoradas e cumpridas.

O GT Antirracismo tem um papel fundamental, junto à Fasubra e ao sindicato de base, para conscientizar e evitar que o racismo continue acontecendo nas instituições”.

### EXPEDIENTE

Sintufejuf - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro

Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876

[www.sintufejuf.org.br](http://www.sintufejuf.org.br)

[comunicacao@sintufejuf.org.br](mailto:comunicacao@sintufejuf.org.br)

Facebook: <https://www.fb.com/sintufejuf>

Fiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Coordenação de Comunicação:

Felipe Santos

Márcio Sá Fortes

Jornalista responsável:

Camila Pravato

13.164 - DRT/MG

Fotos: Sintufejuf

Conselho Editorial:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Felipe Santos

Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo

Monique Campos

Bethania Guimarães

Diagramação: Sintufejuf

Equipe de Comunicação:

Mylena Melo e Mauro Aássis

**Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.**

## Novo governo traz muitos desafios para os trabalhadores

Entre os desafios da classe trabalhadora em relação às medidas já anunciadas pelo presidente eleito Jair Messias Bolsonaro, está a luta contra a Reforma da Previdência. Isto porque sua agenda econômica é uma continuidade à de Michel Temer. Em outubro de 2017, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência aprovou por unanimidade um relatório que afirma que não existe déficit, e rejeita a necessidade de mudanças. No entanto, o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes afirmou que além da Reforma, para “controlar os gastos” do governo, pretende acelerar as privatizações e enxugar a máquina, modificando as carreiras do serviço público.

Em relação às instituições de ensino superior públicas, a equipe de Jair Bolsonaro planeja cobrar mensalidades em universidades federais para alunos de maior renda. Outra questão é a escolha de reitores. A proposta de seus conselheiros é não escolher o primeiro nome da lista tríplice automaticamente, mas optar por uma análise dos nomes, medida que fere a autonomia universitária.

O presidente eleito pretende reduzir pela metade o número de ministérios, realizando fusões de pastas. O Ministério da Economia será uma fusão do Ministério da Fazenda, Planejamento e Indústria, Comércio Exterior. O Ministério do Trabalho será extinto. Além disso, já foi sinalizada retirada do Ensino Superior do Ministério da Educação (que juntará com Cultura e Esporte).

### Seremos resistência!

Embora eleito pela maioria dos votos válidos (55,13%), correspondentes a mais de 57 milhões de eleitoras/es, a soma de votos nulos, brancos e as abstenções, chega a 42 milhões de eleitores/as que não escolheram nenhum candidato. Já o candidato Fernando Haddad obteve 47 milhões de votos (44,87%). Isto significa que, dos 147,3 milhões de aptas/os a votar nas eleições 2018, 89 milhões de eleitoras/es (61%) não votaram em Bolsonaro. Desta forma, é possível fazer frente de resistência a este projeto conservador e autoritário, e cobrar do presidente eleito o respeito à democracia, aos direitos individuais, constitucionais, e às reivindicações dos movimentos populares.

## Coordenação de Segurança da UFJF visita campus em Governador Valadares e discute plano de segurança

O coordenador de Segurança da UFJF, Isalino Clemente Pereira Filho, após solitação do Sintufefuf por meio de ofício, visitou o campus de Governador Valadares (GV) em setembro para discutir o plano de segurança da instituição. A representante das/os servidoras/es técnico-administrativas/os em GV junto ao Sintufefuf, Isadora Camargo, participou da reunião e afirmou que os principais pontos levantados pelos TAE's dizem respeito a vulnerabilidade das estações de trabalho, que por vezes sequer tem porteiros.

A contratação de porteiros terceirizados e a instalação de câmeras já foi aprovada, porém ainda não foi totalmente implementada. Apesar das medidas emergenciais o Sintufefuf reafirma a necessidade de abertura de concurso público para recompor o quadro de vigilantes. Para Isadora a visita de Isalino ao campus foi esclarecedora. O assessor da coordenação de segurança, Windson Mendes, afirmou que o plano de segurança será finalizado no primeiro semestre de 2019 e seu ponto norteador é a segurança patrimonial, seguida da segurança preventiva de usuários da UFJF.

## Conselho Superior aprova compra de prédio em Governador Valadares

O Conselho Superior (Consu) da UFJF, aprovou, por unanimidade, em reunião realizada em agosto, com a participação da coordenadora de assuntos jurídicos do Sintufefuf, Bethânia Guimarães, a compra do prédio onde atualmente funciona a Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV). O imóvel é avaliado em R\$9,5 milhões e a compra será realizada com recursos próprios da UFJF.

Segundo o secretário geral da Reitoria, Rodrigo de Souza Filho, o processo de compra está tramitando no Ministério da Educação (MEC) e deverá ser concluído até dezembro. Finalizada a compra, esse será o primeiro espaço próprio da UFJF em Governador Valadares.

## Negociações com reitor avançam, mas ainda há pendências



Sindicato cobra respostas às pautas ainda não atendidas

O Sintufejuf se reuniu em 21 de setembro com a administração da UFJF para tratar das pendências da negociação que se iniciou na greve de 2017 e outras apresentadas em 1º de agosto de 2018. De acordo com o coordenador geral do Sintufejuf, Flávio Sereno, houve avanço nas negociações, no entanto ainda existem pontos não respondidos pela reitoria.

Entre as discussões foi abordada a portaria que trata da remuneração de instrutoras/es de cursos de capacitação. Em agosto, o Sintufejuf entregou uma carta aberta à reitoria, aprovada em assembleia, discordando das alterações relacionadas a cursos de capacitação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e, posteriormente, entregou um ofício à PROGEPE contendo novas propostas, no entanto, ainda não houve retorno.

Sobre a abertura das reuniões do Conselho Superior da UFJF (CONSU), a proposta elaborada pela comissão responsável está pronta, mas sem previsão para ser pautada.

Outro ponto da reunião foi a política de afastamento para qualificação. Em dezembro de 2017, atendendo a pauta da greve de TAEs, o CONSU criou uma comissão para definir os critérios para a política de afastamento. Nomeada em agosto, após cobrança do sindicato, a comissão está trabalhando na proposta que será enviada para o Conselho.

O Sintufejuf cobrou também explicações sobre o cálculo do adicional noturno e da hora noturna das/os trabalhadoras/es do Hospital Universitário (HU). Na ocasião, a reitoria se comprometeu, juntamente com a equipe técnica responsável, em ir ao HU explicar o cálculo e esclarecer dúvidas.

Em relação à alimentação de trabalhadoras/es do HU, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para Análise de viabilidade do Fornecimento de Alimentos

as/os Colaboradoras/es do HU-UFJF, do qual fazem parte a coordenadora de Saúde do Sintufejuf Isabel Cristina Nascimento de Jesus. O GT entende que a empresa fornecedora deverá atender pacientes internados, acompanhantes e residentes, além de colaboradoras/es do HU-UFJF, incluindo os funcionárias/os da Ebserh, os trabalhadoras/es do Regime Jurídico Único e as/os terceirizadas/os. Para trabalhadoras/es noturnos, a sugestão é o fornecimento de marmitex pronto.

Segundo a coordenadora Isabel Cristina, o contrato com a empresa que fornece os alimentos termina em dezembro, não cabendo termo aditivo, e pode ser estendido por mais três meses. Desta forma, é preciso definir o novo contrato urgente.

A manutenção do preço do Restaurante universitário (RU) para trabalhadoras/es da UFJF também esteve na pauta. Foi informado que o debate sobre o regimento do RU ainda não tem previsão de ser pautado no CONSU. O prazo negociado entre o Comando de Greve (instalado na greve de 2017) e a reitoria se esgotou em junho, desde então, o Sintufejuf vem solicitando adiamento do prazo.

O Fórum da Diversidade também foi pauta da greve de 2017 e teve sua instalação em 28 de agosto.

Sobre abertura de concursos públicos para o quadro de TAE da UFJF, embora o reitor tenha se mostrado preocupado com a ponderação do Sintufejuf sobre possibilidade de proibição de novos concursos pelo próximo governo e a retomada da agenda de reforma da previdência (que pode levar a nova "onda" de aposentadorias), ele não garantiu o prazo para o próximo concurso.

### Pautas que permanecem sem respostas:

- edital de remoção entre os campi de (GV e JF);
- alteração na portaria que trata da remuneração dos instrutores dos cursos de capacitação;

### Pendências que permanecem em negociação:

- possibilidade dos TAEs coordenarem projetos de extensão sem necessidade de docentes na vice coordenação dos projetos;
- possibilidade dos TAEs coordenarem projetos de pesquisa;
- Inclusão de representação de TAEs no conselho técnico do jardim botânico;
- Vagas para TAEs nos mestrados da instituição;

Janeiro		
Receitas	Mensalidades	146.724,84
	Comissões de seguros	2.546,61
	Renda Aplicação Financeira	619,39
	Taxa Administrativa	4.136,97
	Despesas Recuperadas	445,21
	<b>Total Receitas</b>	154.473,02
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	69.967,56
	Administrativas e Operacionais	25.677,65
	Mensalidade Fasubra	4.610,95
	Atividades e Projetos Sindicais	9.299,44
	Assistencia Juridica	30.461,78
	Sede Campestre	3.064,30
	Outras Despesas	8.099,99
	<b>Total</b>	151.181,67
<b>Resultado Financeiro do Mês</b>		<b>3.291,35</b>

Fevereiro		
Receitas	Mensalidades	137.782,50
	Comissões de seguros	
	Renda Aplicação Financeira	538,33
	Taxa Administrativa	4.091,17
	Despesas Recuperadas	455,93
	<b>Total Receitas</b>	142.867,93
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	69.833,73
	Administrativas e Operacionais	25.524,35
	Mensalidade Fasubra	4.599,57
	Atividades e Projetos Sindicais	16.851,88
	Assistencia Juridica	30.112,88
	Sede Campestre	3.502,00
	Outras Despesas	6.202,04
	<b>Total</b>	156.626,45
<b>Resultado Financeiro do Mês</b>		<b>(-)13.758,52</b>

Março		
Receitas	Mensalidades	137.832,74
	Comissões de seguros	1.041,14
	Renda Aplicação Financeira	499,27
	Taxa Administrativa	4.135,96
	Despesas Recuperadas	436,37
	<b>Total Receitas</b>	143.945,48
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	66.664,34
	Administrativas e Operacionais	25.378,00
	Mensalidade Fasubra	4.616,00
	Atividades e Projetos Sindicais	24.776,66
	Assistencia Juridica	28.619,81
	Sede Campestre	4.712,24
	Outras Despesas	5.277,93
	<b>Total</b>	160.044,98
<b>Resultado Financeiro do Mês</b>		<b>(-)16.099,50</b>

Abril		
Receitas	Mensalidades	137.887,57
	Comissões de seguros	2.096,21
	Renda Aplicação Financeira	480,71
	Taxa Administrativa	4.468,48
	Despesas Recuperadas	
	<b>Total Receitas</b>	144.932,97
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	66.613,4
	Administrativas e Operacionais	20.548,39
	Mensalidade Fasubra	4.597,95
	Atividades e Projetos Sindicais	12.656,38
	Assistencia Juridica	25.671,76
	Sede Campestre	1.518,53
	Outras Despesas	5.168,11
	<b>Total</b>	136.774,52
<b>Resultado Financeiro do Mês</b>		<b>8.158,45</b>

Maio		
Receitas	Mensalidades	138.737,56
	Comissões de seguros	1.036,71
	Renda Aplicação Financeira	367,16
	Taxa Administrativa	4.168,29
	Despesas Recuperadas	488,83
	<b>Total Receitas</b>	144.798,55
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	64.669,09
	Administrativas e Operacionais	21.648,02
	Mensalidade Fasubra	4.601,21
	Atividades e Projetos Sindicais	36.002,23
	Assistencia Juridica	25.490,44
	Sede Campestre	1.839,11
	Outras Despesas	5.002,5
	<b>Total</b>	159.252,60
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>	<b>(-) 14.454,05</b>

Junho		
Receitas	Mensalidades	137.884,00
	Comissões de seguros	
	Renda Aplicação Financeira	425,93
	Taxa Administrativa	4.167,30
	Despesas Recuperadas	
	<b>Total Receitas</b>	142.477,23
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	66.294,38
	Administrativas e Operacionais	20.907,24
	Mensalidade Fasubra	4.601,21
	Atividades e Projetos Sindicais	7.987,90
	Assistencia Juridica	25.309,65
	Sede Campestre	2.924,25
	Outras Despesas	5.876,93
	<b>Total</b>	133.901,56
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>	<b>8.575,67</b>

Julho		
Receitas	Mensalidades	137.298,56
	Comissões de seguros	1.044,24
	Renda Aplicação Financeira	440,88
	Taxa Administrativa	4.342,28
	Despesas Recuperadas	479,86
	<b>Total Receitas</b>	143.605,82
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	72.670,62
	Administrativas e Operacionais	23.033,3
	Mensalidade Fasubra	4.595,51
	Atividades e Projetos Sindicais	4.130,15
	Assistencia Juridica	25.651,85
	Sede Campestre	4.104,65
	Outras Despesas	5.636,31
	<b>Total</b>	139.822,39
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>	<b>3.783,43</b>

Agosto		
Receitas	Mensalidades	136.349,79
	Comissões de seguros	1.040,53
	Renda Aplicação Financeira	642,31
	Taxa Administrativa	4.701,31
	Despesas Recuperadas	462,74
	<b>Total Receitas</b>	143.196,68
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	56.417,97
	Administrativas e Operacionais	23.263,79
	Mensalidade Fasubra	4.606,27
	Atividades e Projetos Sindicais	5.773,10
	Assistencia Juridica	26.664,75
	Sede Campestre	3.484,94
	Outras Despesas	4.829,09
	<b>Total</b>	125.039,91
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>	<b>18.156,77</b>



Você também pode acompanhar a prestação de contas no site do Sintufejuf, através do endereço <https://sintufejuf.org.br/documentos/prestacao-de-contas>

## TAEs do IF Sudeste MG elegem representantes da categoria

Desde março de 2018, trabalhadoras/es do IF Sudeste MG, lotados no campus de Juiz de Fora e na Reitoria, reconhecem o Sintufejuf como entidade representativa da categoria. Para facilitar o diálogo entre o Instituto e a Diretoria Executiva do Sintufejuf foram eleitos **representantes** tanto do campus quanto da Reitoria. Porém, por parte da reitor e do diretor do Campus, não existe essa abertura de diálogo. Confira a seguir quem são as/os representantes atuais e **procure-os sempre que tiver dúvidas ou pautas para colocar em discussão**:

### CAMPUS JUIZ DE FORA



Da esquerda para a direita: **Thiago Melo, Gabriela Leite e Vinícius Pilate.**

### REITORIA



Da esquerda para a direita: **Pedro de Freitas, Janicrélia da Fonseca (Jane) e Sandro Teófilo.**

### REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

O coordenador geral do Sintufejuf, Flávio Sereno, afirma que a representatividade da categoria em órgãos colegiados é importante porque as discussões feitas nesses espaços

influenciam diretamente na vida acadêmica e administrativa da instituição. “Os técnicos querem e vão participar desse debate”, afirma Flávio.

Ainda assim a categoria enfrenta desafios para garantir essa representação. As/os trabalhadoras/es lotadas/os na Reitoria não podem compor uma série de comissões ligadas ao campus Juiz de Fora. As únicas comissões nas quais trabalhadoras/es tanto da Reitoria quanto do campus tem representação são:

#### Subcomissões Internas de Supervisão

Foram criadas pela Lei nº 11.091/2005, que regula o **plano de carreira** dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). Na subcomissão da **Reitoria** os representantes titulares são Fernanda Rocha, Patrícia Servino e Sandro Teófilo. Os suplentes são Carla Prates, Fábio de Paula, Raquel Perleberg. Na subcomissão do **campus Juiz de Fora** são titulares Diego Duarte e Raquel Polito. Não há suplentes.

#### Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho

Os processos para **flexibilização da jornada de trabalho** são analisados por essa comissão, cujos representantes da **Reitoria** são Pedro de Freitas, Sandro Vieira e Tiago Vidal (titulares), além de Fábio de Paula, ‘Jane’ da Fonseca e Paulo Santos (suplentes). Os representantes do **campus Juiz de Fora** são Bruno da Costa, Ruth Maria dos Santos e Welson de Avelar (titulares), além de Daniele Fabre, Gabriela Leite e Raquel Loth (suplentes).

As/os trabalhadoras/es lotadas/os no **campus Juiz de Fora**, porém, participam de outras comissões:

- **Conselho Superior:** Thiago Melo (suplente: Vinícius Guimarães);

- **Conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE) institucional:** Rosana Giudice (suplente: Gabriela Leite);

- **CEPE do campus:** Isaac Elias, Camila Fabri, Luciano Onore, Larissa Dielle (suplentes: Itamar de Souza Gomes, Ana Carolina Faria, Airton de Paula Soares, Maria Caroline Romão);

- **Conselho de campus:** Leandro Bergamini, Diego Duarte, Vanessa Zanetti, Érika Martins, Thiago Melo (suplentes: Itamar Goes e Paulo Graciele).

## Plenária da Fasubra indica “estado de alerta” após eleições

**T**endo em vista o cenário político nesta eleição, que pode acelerar os ataques ao serviço público e o desmonte do Estado, as/os delegadas/os presentes na Plenária Nacional da Fasubra, ocorrida nos dias 14, 15 e 16 de setembro, em Brasília/DF, compreenderam que, entre as 13 candidaturas à presidência, a grande maioria defende a mesma política aplicada por Michel Temer. Além disso, o país vive o avanço extremista na política nacional, com o crescimento da direita conservadora. Desta forma, a delegação indicou a necessidade de manutenção do “estado de alerta”, uma vez que ainda existe o risco do governo e o Congresso Nacional aproveitarem o período de transição e aprovarem as demais contrarreformas.

A Plenária reuniu cerca de 140 delegadas/os representando 36 entidades de base de todo o Brasil. O Sintufefuf esteve presente através da técnico-administrativa Érica Aparecida de Sá (eleita em assembleia em Governador Valadares), o coordenador de Comunicação Felipe Santos e o aposentado Silvestre dos Santos (eleitos em Juiz de Fora), e o coordenador de atividades culturais Conrado Jenevain, indicado pela direção. De acordo com Conrado, embora os 13 candidatos tenham sido convidados, nenhum esteve presente e somente três partidos enviaram representantes: PSOL, PSTU e PT. Segundo Felipe, a Plenária alertou sobre a onda extremista que assola o país, além das retiradas de



Foto Fasubra  
Cerca de 140 delegadas/os de entidades de todo Brasil marcam presença na Plenária

direitos que aconteceram nos últimos anos.

Érica destacou a oportunidade de encontrar e debater com TAES de todo o Brasil. “O compartilhamento dos problemas e o pensar junto para superá-los foi uma experiência esperançosa” afirma. Para ela, o encontro com as mulheres trabalhadoras e a discussão das problemáticas específicas, como sexismo, assédio e perseguições foi proveitosa para mostrar que as mulheres são muitas e não estão sozinhas.

Silvestre lembrou a ameaça ao reposicionamento de aposentadas/os, com a tentativa de desvinculação da folha de pagamento das/os trabalhadoras/res ainda em atividade, também pautada na Plenária.

A Plenária aprovou uma moção de apoio ao Sintufefuf pela criação do espaço lúdico e educativo “Maria Firmina dos Reis” (brinquedoteca).

## IX NFCIS discute PCCTAE e cobra diálogo entre Governo e Fasubra



Foto: IX NFCIS

Grupos de trabalho realizam síntese de encaminhamentos relacionados à carreira dos TAES

O coordenador de Organização e Política Sindical do Sintufefuf e membro da Comissão Interna de Supervisão da UFJF (CIS), Igor Coelho esteve presente no IX Fórum Nacional das Comissões Internas de Supervisão (FNCIS) do Plano de

Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), que aconteceu em Garopaba-SC nos dias 23 a 26 de agosto.

De acordo com Igor, foi discutida a necessidade de cobrança de que o Governo volte a dialogar com Fasubra. Segundo ele, em meio às ameaças de desmonte do serviço público, e o congelamento dos gastos com educação por 20 anos (EC 95), o momento é de defender o PCCTAE. Igor alerta para o risco da reestruturação da carreira dos servidores federais com a extinção do Incentivo à Qualificação.

Todas as propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho durante o evento foram publicadas na “Carta de Garopaba” (disponível no site do sintufefuf).

## Desmonte do serviço público é tema de seminários dos HUs

Nos dias 1 e 2 de Setembro aconteceu na UnB - Universidade de Brasília, o Seminário Nacional dos Hospitais Universitários, com o lema “Resistir para existir”, realizado pela Coordenação de Seguridade Social da Fasubra, seguindo as deliberações do XXIII Confasubra. O tema foi “Hospitais universitários e o desmonte dos serviços públicos”, e teve como principal objetivo atualizar o Projeto de Hospitais Universitários da Fasubra.

A servidora técnica-administrativa em educação (TAE) do hospital universitário de Juiz de Fora, e coordenadora do Sintufejuf, Isabel Nascimento participou do Seminário pela primeira vez. Ela afirma que gostou muito do espaço, especialmente por conta do aprendizado a partir da construção coletiva com outras trabalhadoras e trabalhadores.



**CONVITE**

**DIA DA  
CONSCIÊNCIA  
NEGRA**

**20 DE NOVEMBRO**

**CAFÉ COM DEBATE**  
“Os desafios da luta  
antirracista na atual  
conjuntura política”

**14h**  
**SINTUFEJUF**  
Rua Santo Antônio, 309  
Centro

**APES**  
Sindicato ANDES - SN

**SINTUFEJUF**  
JF|GV

## Sintufejuf participa de V Encontro de Aposentadas/os e Aposentandas/os da FASUBRA



A coordenadora de aposentadas/os do Sintufejuf, Angelisa da Silva participou, nos dias 27, 28 e 29 de setembro, do V Encontro Nacional de Aposentadas/os e Aposentandas/os, no Auditório Casa do Professor, na Universidade Federal de Brasília (UNB). O evento contou com a presença de mais de 250 participantes, e teve como objetivo a troca de experiências e aprendizado para subsidiar a luta pelos direitos da categoria. Segundo ela, a programação, desenvolvida em torno de mesas expositivas, palestras e debates, procurou

traçar um panorama geral da categoria nas instituições e resgatar a história do trabalho com aposentadas/os no âmbito da Fasubra. Para isto, durante os três dias de evento, foram feitos relatos de coordenadoras/es de GTs, sobre o trabalho realizado nas bases e participação de aposentadas/os nas Instituições.

Entre as reivindicações junto à Fasubra, está a continuidade da luta pela paridade e pelo aprimoramento da carreira, auxílio alimentação e a anulação da Reforma da Previdência instituída pela EC 41/2003 – em que retornou o desconto previdenciário para aquelas/es que ganham acima do teto da Previdência. De acordo com Angelisa, grande parte do público era composta de aposentadas/dos com mais idade. Para ela, é preciso buscar participação de quem aposentou recentemente, e fazer chegar a essas pessoas a informação de que há muitas questões que precisam de atenção e envolvimento.

Ao final do evento, foram construídas propostas a serem encaminhadas para próxima Plenária da Fasubra.

## Visibilidade lésbica é tema de palestra promovida pelo Sintufejuf, Apes, Diaaf e Imagem institucional da UFJF

O dia 29 de agosto é, há mais de 20 anos, estabelecido como **Dia Nacional da Visibilidade Lésbica**. Para marcar a data o Sintufejuf, junto à Associação de Docentes de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES) e as Diretorias de Ações Afirmativas (Diaaf) e Imagem Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), realizou a palestra “Visibilidade Lésbica na UFJF”, na tarde de 3 de setembro.

O evento contou com a presença de duas editoras e fundadoras da “Revista Brejeiras” - Cristiane Furtado e Laila Queiroz de Souza, a professora da Faculdade de Educação Física e 1ª Secretária da Apes, Alice Mary Monteiro Mayer, a ex-ouvidora especializada em ações afirmativas da UFJF, Vania Maria Freitas Bara, a ouvidora recém nomeada pelo Conselho Superior, Cristina Simões Bezerra, a pró-reitora de Extensão da UFJF, Ana

Lívia Coimbra e a coordenadora de Educação e Formação Sindical do Sintufejuf, Natália Paganini, que falou sobre os desafios enfrentados por uma trabalhadora lésbica na Universidade.



Natália Paganini ressaltou a necessidade de pensar políticas que atendam a diversidade na UFJF

## Outubro Cultural promove visitas guiadas aos principais espaços de cultura da UFJF

O Outubro Cultural é uma iniciativa da Coordenação de Cultura do Sintufejuf e conta com uma série de visitas guiadas aos principais espaços culturais da UFJF: Memorial da República, Cine-Theatro Central, Museu de Arte Murilo Mendes, Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia e Fórum da Cultura. As visitas são gratuitas e aconteceram durante todo o mês de outubro, sendo uma por semana. O encerramento, no dia 31, contou com o espetáculo “A bala de prata”, do Grupo Divulgação, atuante em Juiz de Fora há mais de 50 anos.

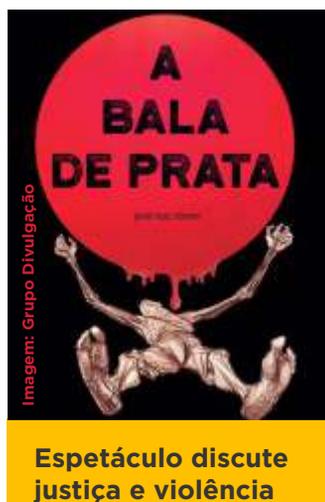
O coordenador de cultura do Sintufejuf, Conrado Jenevain, explica que o objetivo do evento é “visitar e discutir politicamente a utilização e a ocupação dos principais espaços culturais da Universidade, valorizando o cuidado e a preservação dos bens públicos da nossa cidade”. A servidora aposentada Eulália Baldi Pacheco participou das visitas e



Visita ao Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia.

disse esperar mais iniciativas como essa em 2019. “[As visitas] nos proporcionaram obter conhecimentos de assuntos e lugares que apenas ouvíamos falar, mas que na realidade talvez nunca iríamos por iniciativa própria”, afirma Eulália, que também ressaltou a interação entre servidoras/es durante as visitas.

A coordenação de cultura do Sintufejuf afirma que haverá novas atividades como essa. “Nossa perspectiva futura é agendar uma visita em grupo ao Planetário e Observatório do Centro de Ciências, além de uma visita guiada ao Jardim Botânico”, afirma Conrado.



Espectáculo discute justiça e violência

# ALMOÇO DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES

## LUTA, ALEGRIA E RESISTÊNCIA



SINTUFEJUF  
JF|GV

Cerca de 400 pessoas se reuniram no dia 20 de outubro, na sede campestre do Sintufejuf, para celebrar o dia das servidoras e servidores públicos e sua história de lutas, no *Almoço das trabalhadoras e trabalhadores - luta, alegria e resistência*, uma iniciativa da Diretoria Executiva do Sintufejuf.

A servidora do arquivo central da UFJF, Marcélia Guimarães Paiva, falou do dia como um momento de união e reflexão sobre os direitos, deveres e desafios da categoria. E o servidor Denilson Bento da Silva destacou a data como um resgate das raízes do funcionalismo público.

O coordenador de esporte e lazer do Sintufejuf, Paulo Victor Cota, avaliou o almoço como “um sucesso” e lembrou que a categoria é parte integrante da Universidade. “Isso nos torna parte importante da sociedade.”, afirmou Paulo. A coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa, afirma que nunca viveu um dia das servidoras e servidores tão importante quanto o deste ano. “Nunca a gente esteve correndo tantos riscos, inclusive de perder de vez a autonomia da universidade e de atacarem o que a gente tanto defende dentro da universidade e do serviço público, a democracia”, afirmou Maria Angela.



Diretoria Executiva do Sintufejuf parabeniza servidoras/es.



TODAS AS FOTOS DO ALMOÇO ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE DO SINTUFEJUF: [WWW.SINTUFEJUF.ORG.BR](http://WWW.SINTUFEJUF.ORG.BR).

As atrações musicais foram muito elogiadas pela categoria. Marcélia contou que é fã de carteirinha da banda FBI há muitos anos e que adorou vê-los no almoço. Já a servidora Sara Abreu Silva, do Instituto de Ciências Exatas, chamou a atenção para o show da Alessandra Crispin, que levantou gente de todas as idades pra cair no samba. Ambas as servidoras também mencionaram o almoço como um espaço de reencontro e de confraternização com novas pessoas.



A sambista Alessandra Crispin se apresentou durante o almoço.



A Fantástica Banda Invisível - FBI encerrara o almoço com músicas clássicas do rock.



Durante os intervalos das apresentações das bandas a música ficou por conta da dupla de DJ's “Discos Voadores”.



O cardápio teve duas opções de carne, arroz, salpicão, batata soubé, massa ao sugo e uma salada para vegetarianas/os.



Foram servidas, de sobremesa, frutas assadas com leite condensado e canela e picolés de diversos sabores.



As crianças aproveitaram o dia no pula pula e na piscina de bolinhas contratados especialmente para elas.



Foram realizados sorteios de produtos cedidos por empresas conveniadas com o Sintufejuj para as/os sindicalizadas/os.



Recém-sindicalizadas/os também participaram do almoço.



Almoço promove reencontro entre servidoras aposentadas.



Sintufejuj disponibilizou transporte para ida e volta do almoço.



Almoço promove confraternização entre servidoras/es aposentadas/as e da ativa.